## REQUERIMENTO DE INFORMAÇÕES Nº DE 2012 (Do Sr. Roberto de Lucena)

Requer informações do Ministro da Justiça sobre a morte de uma criança indígena da etnia Awa-guajá que pode ter sido queimada viva por madeireiros

## Senhor Presidente:

Requeiro a V. Exa., com base no art. 50 da Constituição Federal, e nos arts. 115 e 116 do Regimento Interno que, ouvida a Mesa, sejam solicitadas informações ao Senhor Ministro da Justiça no sentido de esclarecer esta Casa sobre morte de uma menina indígena da etnia Awá-guajá que pode ter sido queimada viva por madeireiros.

## **JUSTIFICAÇÃO**

Foi amplamente divulgada pela mídia nacional, no início de janeiro de 2012, a denúncia de que uma criança da etnia Awaguajá possa ter sido queimada viva por madeireiros na terra indígena Araribóia, no município maranhense de Arame, distante de São Luiz cerca de 350 km.

Segundo informações da imprensa o caso foi denunciado pelo CIMI – Conselho Indigenista Missionário e a morte ocorreu entre setembro e outubro de 2011. O corpo da criança foi encontrado por um índio da etnia Guajajara carbonizado em meio a um acampamento abandonado pelos Awá-guajá, a 20 km da aldeia.

O Conselho Indigenista Missionário informou ao Jornal Folha de São Paulo, em 07 de janeiro de 2012, que os índios Guajajaras suspeitam que madeireiros que atuam na região tenham atacado os índios Awá-guajá e ateado fogo na criança.

A imprensa também divulgou que depois do suporto ataque os índios Awá-guajá, que vivem isolados, não foram mais vistos.

A Coordenadora do CIMI no Maranhão, Rosimeire Diniz, afirmou que já há muito tempo é denunciado os riscos que correm este e outros povos indígenas que vivem na região e que medidas concretas não foram tomadas para protegê-los.

Há notícias ainda que uma menina de sete anos de idade da etnia Guajajara foi morta no ano de 2008 por um tiro também no município de Arame. Ela estava em uma aldeia às margens da rodovia MA-006.

Diante das graves informações e denúncias, requeiro do Excelentíssimo Senhor Ministro da Justiça os seguintes esclarecimentos:

- Houve por parte da FUNAI e do Ministério da Justiça investigação e apuração da morte da criança cujo corpo foi encontrado queimado? Foi confirmada a denuncia de que a criança foi queimada viva por madeireiros?
- Em caso positivo, existem suspeitos do crime? Alguém já foi preso ou indiciado?
- Se a criança não foi morta por madeireiros, qual foi a causa da morte? Porque seu corpo foi queimado? Qual o sexo e idade aproximada da criança e onde foi sepultada?
- Pode ser confirmada a informação que os índios da etnia Awa-guajá não foram mais vistos desde outubro de 2011?
- A etnia Awa-guajá é classificada como isolada ou semiisolada? Quantas pessoas integram a etnia? Quantos adultos e quantas crianças? - A etnia corre risco de ser eliminada por madeireiros?

- Que medidas a FUNAI tem tomado para proteger os índios Awa-guajá?
- O assassinato de uma menina da etnia Guajajara em 2008 com um tiro foi investigado? Os culpados foram identificados?
- Existem registros de outros casos de violência contra crianças indígenas na região?

Sala das Sessões, de de 2012

Deputado Roberto de Lucena (PVSP)